

Acompanhe a análise do diretor de Administração e Investimentos - Victor Hohl

O Sebrae Previdência obteve rentabilidade bruta no perfil Arrojado de 460% do CDI no mês de maio. No Moderado (perfil do Valor Previdência), a rentabilidade foi acima de 357% do CDI. No acumulado do ano, a rentabilidade de todos os perfis está acima do CDI, sendo que o Perfil Conservador é 114%, Moderado 191% e Arrojado 247%.

O mês de maio foi positivo para os ativos de risco no Brasil. Contribuíram para esse movimento os seguintes itens: (i) cenário externo mais favorável em função da retomada da economia; (ii) elevação dos preços de commodities que favorecem especialmente o agronegócio brasileiro e ativos ligados ao segmento de mineração e petróleo, que possuem grande peso no índice Ibovespa; (iii) alguns avanços nas discussões das reformas administrativas e tributárias.

Apesar da melhora na percepção do risco para o Brasil, no mês de maio, continuamos monitorando alguns itens que podem comprometer o resultado de nossa carteira: a) apesar da melhora dos indicadores fiscais, ainda existe uma séria desconfiança do mercado com o cenário fiscal do Brasil; b) possibilidade de extensão do auxílio emergencial face ao recrudescimento da pandemia pressionando ainda mais o quadro fiscal; c) Inflação mais elevada que o esperado, que pode ensejar um aperto monetário por parte do Banco Central; d) desdobramentos da crise hídrica – o mais recente foi um alerta emitido pelo Governo de emergência hídrica para o período de junho a setembro deste ano em cinco Estados brasileiros – reforçaram as preocupações com o baixo nível dos reservatórios e, conseqüentemente, maior acionamento das térmicas; e) movimentação nos prêmios das Treasuries norte-americanas, que vêm oscilando nos últimos meses em resposta à percepção de risco inflacionário nos EUA após diversos pacotes de estímulos anunciados pelo país.

Nesse cenário, aproveitamos para aumentar a parcela de nossa exposição em renda variável, nos perfis com maior tolerância ao risco. Esse aumento contribuiu para o resultado bastante positivo da carteira.

E como foi possível observar, daqui para frente, boa parte dos desafios para a economia brasileira centraliza-se no risco inflacionário, por isso que nos últimos meses aumentamos as posições em títulos de mercado ou estratégias indexadas a índices de preços. Conforme definido na política de investimento do ano, também estamos aproveitando esse momento de apreciação do real para aumentar o investimento no exterior

A equipe que faz gestão dos recursos do Sebrae Previdência continua bastante atenta às mudanças de cenário, visando buscar retornos adequados para cada perfil de risco.

Abaixo, segue um acompanhamento dos perfis de investimento com alguns indicadores (CDI, Inflação – IPCA, e IFIX – Índice de Fundo Imobiliário).

Retornos (%) (até 31/05/2021)		
	12m	24m
● CONSERVADOR SEBRAEPREV	2,70	7,89
● MODERADO SEBRAEPREV	6,97	12,82
● ARROJADO SEBRAEPREV	10,11	16,73
● VALOR PREVIDENCIA	7,05	13,05
● CDI	2,18	7,16
● Ind Fdo Imob	5,97	10,33
● IPCA Ibge	8,06	10,08

Como pode ser observado na tabela acima, os Perfis Moderado e Arrojado superaram o CDI, IFIX e Inflação, acumulada em 12 e 24 meses. O perfil Conservador supera o seu benchmark (CDI).

Fonte: Sebrae, em 10.06.2021

